

Ata – reunião de professores (Filosofia)
11 de dezembro de 2015, 15:00hs (PTI)

Pauta:

- Instituição do colegiado da licenciatura em Filosofia
- Distribuição e redistribuição de horários
- outros

A professora Patrícia Nakayama foi apresentada e cumprimentada na reunião pelo coordenador Gilmar de Toni. A pedido do professor João, ela fez uma apresentação sinótica de seu campo de pesquisa para os colegas.

O prof. Gilmar de Toni instituiu o colegiado oficialmente com a presença de Diego Luiz Ribeiro de Oliveira Martins, Tae, que faz parte desse colegiado como suplente de Mauri Antonio Gauer Junior. Os alunos Vinicius de Souza Waechter Bastos e Gonzalo Ignacio Toro Urrutia são os alunos titulares desse colegiado, tendo como suplentes os estudantes Carla Cristina Rodrigues Varela e Sebastian Hipolito Cuevas Tobar. A eleição dos discentes foi feita anteriormente e terá sua ata anexada à esta.

Os professores procuraram atender o memorando recebido pela coordenação e realizar uma comissão de redação de regimento desse colegiado, formada pelos seguintes membros: Tito A. Flores, Luciana M. Ribeiro e Octávio O. Moran.

Nominalmente, por consenso, fazem parte desse colegiado todos os professores da licenciatura em Filosofia: Luciana Mello Ribeiro, Idete Teles dos Santos, Patrícia Nakayama, Gilmar José De Toni, Tito Alencar Flores, Johnny Octavio Obando Moran, Napoleão Schoeller de Azevedo Junior, Gonzalo Patricio Montenegro Vargas, João Roberto Barros II e Rogério Gimenes de Campos; os Taes Mauri Antonio Gauer Junior e seu suplente Diego Luiz Ribeiro de Oliveira Martins, bem como os alunos Vinicius de Souza Waechter Bastos e Gonzalo Ignacio Toro Urrutia, como alunos titulares, tendo como suplentes os estudantes Carla Cristina Rodrigues Varela e Sebastian Hipolito Cuevas Tobar.

Os professores em seguida ajustaram seus horários.

Professor Napoleão em seguida mencionou a sua dificuldade em avaliar, pois às vezes fica na dúvida com relação à aprovação ou não de determinados alunos, em determinados casos e pediu uma discussão sobre critérios de avaliação que direcionassem nossas condutas, opinião com a qual o professor Tito concordou, ressaltando ainda a necessidade de um parâmetro, pois segundo ele muitos alunos não deveriam ser aprovados.

Professor Octávio também sugeriu uma discussão acerca dos plágios, uma questão que muitos professores afirmam vivenciar, outros não, pois os instrumentos de avaliação em alguns casos facilitam a prática de plágio. O professor Tito sugeriu mais uma vez que estipulássemos critérios comuns, embora saiba da dificuldade de estabelecê-los, pois seria ainda necessário um amadurecimento da discussão, bem como ponderar a liberdade de cada um em avaliar dentro de seus parâmetros pedagógicos, que já nessa reunião se mostraram bastante diversos. Resumindo, há uma vontade do grupo em aprimorar seus critérios em benefício do curso e do melhor desempenho intelectual dos alunos.

Os professores aventaram algumas ações para sanar esse problema, como criar cursos de leitura e escrita, usar a tutoria ou outros meios. Luciana sugeriu a Prax como um dos meios de ajuda e orientação, uma vez que já tem algumas ações de orientação de estudos. O tema ficou em aberto e será objeto de discussão continuada do grupo.

A professora Patrícia mencionou sua experiência em avaliação e propôs orientações básicas, sugerindo que cada professor trabalhasse em sua área seus critérios e formas, como uma primeira medida. O professor João compartilhou que foi positiva sua experiência em ensinar a forma do artigo acadêmico, apesar de ter havido plágio também nesse caso, mas ressalta que experimentou essa metodologia com muito sucesso e que teve retorno excelente dos alunos.

O professor Tito falou de sua experiência positiva com seminários, nos quais muitos alunos se saem bem e experimentam positivamente essa forma de comunicação acadêmica.

Octávio mencionou de sua experiência na Universidade São Marcos, no Peru, onde havia também um ciclo básico preparatório, centrado sistematicamente na leitura e escrita, que funcionava como uma triagem focada nos estudantes de nível médio, que para ele seria uma possibilidade aqui também, procurar essa média como plano de ação eficaz para melhora-los. A professora Luciana mencionou sua experiência de formação de um ambiente de minicongresso, como possibilidade de envolvimento positivo dos alunos. Mencionou também a CPA como meio de discussão de avaliação Institucional, e convidou a todos os presentes para participarem ativamente e para enviarem sugestões.

Sem mais.

Luciana Mello Ribeiro	<u>Luciana Mello Ribeiro</u>
Idete Teles dos Santos	<u>Ausente</u>
Patrícia Nakayama	<u>Pat.</u>
Gilmar José De Toni	<u>Gilmar</u>
Tito Alencar Flores	<u>Tito</u>
Johnny Octavio Obando Moran	<u>Johnny</u>
Napoleão Schoeller de Azevedo Júnior	<u>Napoleão</u>
Gonzalo Patricio Montenegro Vargas	<u>Gonzalo</u>
João Roberto Barros II	<u>João</u>
Rogério Gimenes de Campos	<u>Rogério</u>
Diego Luiz Ribeiro de Oliveira	<u>Diego</u>
Vinicius de Souza Waechter Bastos	<u>Vinicius de S. W. B.</u>
Gonzalo Ignacio Toro Urrutia	<u>Gonzalo</u>

Ata – reunião de professores (Filosofia)
11 de dezembro de 2015, 15:00hs (PTI)
Folha 2